



Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai - IDEAU



REI

REVISTA DE EDUCAÇÃO DO IDEAU

Vol. 12 – Nº 25 – Janeiro – Junho 2017
Semestral

ISSN: 1809-6220

Artigo:

EDUCAÇÃO E MARKETING AMBIENTAL: Ações em relação aos resíduos gerados em estádios de futebol

Autores:

MOLOSSI, Gabrielle¹

CENI, Robledo C.²

COSTA, Gisele Maria Tonin³

¹ Bióloga. gaabimolossi@gmail.com

² Administrador com Habilitação em Recursos Humanos, Especialista em Formação Pedagógica para Docência. Professor na Escola de Educação Profissional IDEAU. robledoceni@ideau.com.br

³ Orientadora. Pedagoga, Especialista em Planejamento e Gestão da Educação, Mestre em Educação. Coordenadora do Curso de Pedagogia, professora de cursos graduação e pós-graduação da Faculdade IDEAU. gisele@centereletronica.com.br

EDUCAÇÃO E MARKETING AMBIENTAL: Ações em relação aos resíduos gerados em estádios de futebol

RESUMO: Nos últimos tempos, houve uma grande preocupação voltada para o meio ambiente, principalmente na grande quantidade de resíduos gerados pelos seres humanos. Locais como estádio de futebol acabam acumulando um grande nível de pessoas e conseqüentemente, a produção de resíduos gerados neste local é enorme. Desta forma, investigar as ações que podem ser realizadas para a conscientização dos usuários de estádios de futebol quanto à destinação correta dos resíduos gerados por eles neste ambiente é de extrema importância. Sendo os estádios de futebol grandes acumuladores de pessoas e palco de grandes emoções, a gestão de resíduos sólidos e a introdução de uma educação ambiental acarretará mudanças e criará uma nova consciência de sustentabilidade nas pessoas. Acreditamos que ao aprofundarmos nossos conhecimentos sobre meio ambiente, através de pesquisa e legislação vigente, podemos entender melhor o assunto, sendo capazes de desenvolver idéias que possam ser aplicadas nos ambientes em estudo.

Palavras-chave: Estádios futebol. Resíduos. Educação Ambiental.

ABSTRACT: In recent times, there has been a major concern facing the environment, especially the large amount of waste generated by human beings. Places like soccer stage end up accumulating a great deal of people and consequently the production of waste generated in this place is huge. This forms, investigate the actions that can be performed for user awareness of soccer stadiums for proper disposal of waste generated by them in this environment it is of utmost importance. Being the big football stage accumulator people and stage great emotions, the management of solid resíduos and the introduction of environmental education lead to changes and creates ha a new awareness of sustainability in people. We believe that to deepen our knowledge of the environment through research and legislation, we can better understand the subject, being able to develop ideas that can be applied in environments under study

Keywords: Football stages. Waste. Environmental education.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, houve uma grande preocupação com o meio ambiente e suas questões ecológicas. Desde a Revolução Industrial, o desenvolvimento econômico tem ignorado a necessidade de proteger os recursos naturais do planeta, buscando apenas a lucratividade de suas operações. Dessa forma, houve grandes conseqüências para ao meio ambiente, que sofre rápidas alterações por causa deste modelo de produção.

O meio ambiente oferece aos seres vivos condições essenciais para a sua sobrevivência e evolução, pois não sobreviveríamos sem os recursos naturais que nos são oferecidos. É preciso trabalhar com os quatro pilares da sustentabilidade: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso, que estão consolidados desde a ECO - 92, realizada no Rio de Janeiro.

Um dos maiores problemas do século XXI é a formação de resíduos que estamos acumulando em nosso Planeta. Somos marcados como a geração do consumismo e do desperdício. Desse modo, há uma necessidade urgente de transformações, para deixarmos de nos apropriar da natureza como objeto de exploração e consumo.

Estádios de futebol são locais onde ocorrem grandes eventos culturais como: jogos de futebol, shows, confraternizações, entre outros que acabam comportando um grande número de pessoas. Estes eventos geram uma grande quantidade de resíduos sólidos, os quais nem sempre são acondicionados ou destinados em locais corretos. O espaço geográfico tem uma relação intensa com a saúde da população e estes resíduos proporcionam poluição no meio ambiente, o que pode causar infestação de pragas e vetores.

Muitas vezes, a falta de conhecimento acerca das consequências causadas pela eliminação inadequada de resíduos constitui-se num dos maiores problemas para o meio ambiente. É de extrema importância que a população brasileira tenha uma educação ambiental de qualidade, para que assim, possamos mudar a atual fase do planeta.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Meio ambiente: conceituação, o que envolve e legislação vigente

O ambiente de um organismo ou de uma comunidade pode ser definido como a soma de todas as forças e fatores externos, tanto bióticos quanto abióticos, que afetam seu crescimento, sua estrutura e reprodução (DURLEY, 2004). O meio ambiente sempre está em mudança constante com todos os seus fatores ambientais em interação.

Questões ambientais têm se tornando temas cruciais de discussões no Brasil e no Mundo. Sabemos que o percentual de água potável vem caindo drasticamente e a qualidade da água se encontra fortemente ameaçada, o clima têm se transformando por conta do efeito estufa e da redução da camada de ozônio. Estamos perdendo rapidamente nossa biodiversidade, empobrecendo o patrimônio genético e um dos maiores problemas que estamos enfrentando atualmente é como fazer com que a grande quantidade de resíduos gerados pela população tenha uma destinação correta (ZALARF, 2000).

Foram criadas leis para conservar os recursos naturais para as próximas gerações, entre elas: a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente nº. 6.938 de 17/01/1981 é a lei

ambiental mais importante e define que o poluidor é obrigado a indenizar danos ambientais que causar, independentemente da culpa. Outra lei importante é a Lei de Recursos Hídricos, de nº. 9.433 de 08/01/1997 que define a água como recurso natural limitado, dotado de valor econômico, que pode ter usos múltiplos (consumo humano, produção de energia, transporte, lançamento de esgotos). Por fim, após vinte anos de tramitação no Congresso Nacional aprovou-se a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10) a qual versa sobre os princípios, objetivos e instrumentos necessários para possibilitar o avanço do país no que tange ao enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

2.2 Impactos socioambientais: resíduos sólidos e seu destino

Um dos maiores desafios que a sociedade moderna vem enfrentando é a geração excessiva dos resíduos e a sua disposição final. A gestão e acondicionamento inadequado dos mesmos causam impactos socioambientais, tais como degradação do solo, comprometimento dos corpos d'água e mananciais, intensificação de enchentes, contribuição para a poluição do ar e proliferação de vetores nos centros urbanos (BACEN, 2011).

De acordo com os dados do Ministério do Meio Ambiente, o Brasil gera em média 100 milhões de toneladas de lixo por ano e cada brasileiro produz, aproximadamente, um kilo e meio de lixo por dia. É cada vez mais evidente que a adoção de um consumo mais sustentável por parte das pessoas e o gerenciamento adequado de resíduos sólidos podem reduzir significante os impactos ao ambiente e á saúde humana. Observa-se que a reciclagem é ainda a melhor solução para o lixo gerado, pois, desta forma conseguiríamos reaproveitar diversos matérias, diminuindo assim grandes quantidades de resíduos que vão parar no meio ambiente sem necessidades.

No caso da destinação dos resíduos, tem-se três alternativas utilizadas: os lixões (á céu aberto) são os mais utilizados nas cidades brasileiras, porém são os que mais causam problemas ao meio ambiente, pois não há compactação do lixo e nem cobertura, o que acentua os problemas de contaminação do solo, do lençol freático e a proliferação de vetores. (GEO, 2011). Outro jeito de destinação dos resíduos são os aterros controlados e os aterros sanitários. A diferença básica entre eles é a ausência de impermeabilização no primeiro modelo, isto faz com que sejam acentuados os riscos de contaminação dos lençóis freáticos.

2.3 Resíduos sólidos gerados no ambiente de um estádio de futebol: seus impactos e possíveis problemas causados por eles

Em grandes eventos, como os que ocorrem em estados de futebol, o manejo dos resíduos gerados pelos visitantes do local, é um agravante para o meio ambiente, pois em geral, grandes estádios possuem capacidade para cerca de 40 mil pessoas por jogos (FPF, 2016). Os maiores resíduos gerados no local são: copos plásticos, guardanapos e latinhas de refrigerante. Estes resíduos causam impactos enormes, em se tratando de ordem social, pode-se citar o acúmulo em vias públicas, má destinação destes resíduos e o surgimento de uma população “catadora”, que muitas vezes são menosprezadas pelo resto da população. Segundo Pereira (2016), a poluição visual, proliferação de macro e micro vetores nas cidades, poluição do solo, do ar e dos lençóis freáticos são problemas de ordem ambientais causados pelo acúmulo de lixo.

2.4 Normas que regem a comercialização, liberação e proibições de entrada de alimentos e outros equipamentos nos estádios de futebol gaúchos

Por medidas de segurança, a gestão dos estádios de futebol proibiu vários itens como: Monopod (pau de selfie), câmeras fotográficas e filmadoras profissionais, correntes e capacetes de motociclista, cadeiras de praia e qualquer tipo de objeto que possa ser arremessado, como cosméticos, desodorantes, rolos de papel ou alimentos embalados, além de guarda-chuvas, bandeiras e faixas de torcidas organizadas. Animais (exceto cães-guia) estão proibidos também, bem como instrumentos que façam barulho excessivo como as Vuvuzelas e qualquer dispositivo que produza fumaça (fogos e sinalizadores) (FPF, 2016).

O Código de Conduta dos Estádios de Futebol também garante o direito de proibir qualquer item que possa comprometer a segurança pública ou prejudicar a reputação do evento. Na prática, os seguranças avaliam na hora dos jogos ou dos eventos o que pode entrar ou não nos estádios.

Segundo é a Lei 12.299/2010 (Estatuto do Torcedor), é ilegal a entrada e permanência nas arenas “bebidas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar ou possibilitar a prática de atos de violência”. No entanto, o Regulamento Geral das Competições da CBF, embora siga a resolução, admite obedecer às leis estaduais ou municipais sendo assim, alguns estádios

permitem o consumo de bebida alcoólicas, permitindo que muitas marcas façam seu marketing interno dentro do evento.

2.5 Educação ambiental nos estádios de futebol

A educação ambiental tem o dever de despertar a preocupação individual e coletiva sobre questões ambientais, garantindo o acesso às informações, fazendo com que as pessoas despertem uma consciência crítica, estimulando a gestão de questões ambientais e sociais (MMA, 2016).

Estádios de futebol são atrativos em muitas cidades, gerando por sua vez, impactos ao meio ambiente que devem ser levados em conta. O uso da educação ambiental é um instrumento para se atingir a sustentabilidade nos estabelecimentos e as ações realizadas sobre este tema pode partir de todos os segmentos envolvidos, direta ou indiretamente, na realização dos eventos (MEYNE, 2014). A sustentabilidade, aliás, é uma exigência da FIFA. Podemos observar em estádios de futebol projetos ambientais sendo elaborados com o intuito de preservar o meio ambiente e conscientizar os torcedores e a população.

Empresas e clubes de futebol que fazem tais ações estão inovando com essas atitudes. Além disso, o esporte possui um grande poder de influenciar as pessoas, por isso é importante que os clubes desenvolvam tais ações. É possível aplicar um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dentro dos estádios, a fim de se buscar a diminuição, segregação e correto destino dos mesmos; entre outras ações como: instalação de painéis solares para geração de energia limpa e plantio de mudas de árvores, a fim de neutralizar as emissões dos gases do efeito estufa.

Sem dúvidas, as crianças são consideradas como um agente multiplicador de boas ações e acabam incentivando e influenciando seus pais a fazerem o mesmo. É por isso que as campanhas de conscientização do meio ambiente têm como foco principal motivar as crianças para que elas participem das ações proporcionadas para então, motivar seus pais também.

2.5.1 Ações de conscientização aos usuários de estádios de futebol, referente à destinação correta dos resíduos gerados por eles neste ambiente

A destinação dos resíduos recicláveis ocorrerá por meio de serviços de cooperativas de catadores de materiais recicláveis, os não recicláveis serão encaminhados para aterro controlado da cidade onde estiver ocorrendo o evento. Os resíduos perigosos estarão sobre responsabilidade dos geradores, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e deverão ser segregados e destinados às empresas licenciadas pelo órgão ambiental competente.

Na entrada de cada evento, as pessoas receberão sacolas plásticas para que possa ser colocar dentro dela o lixo gerado no local. Para que esta ideia funcione, as pessoas precisam estar conscientes da importância de destinar corretamente os resíduos sólidos e dos impactos que elas podem gerar para o meio em que vivemos. Para isto, elas receberão uma educação ambiental que terá como foco a reciclagem.

Antes de o evento começar e no intervalo de cada jogo, serão transmitidos nos telões pequenos vídeos mostrando a realidade dos catadores de lixo, bem como soluções que suas pequenas ações possam melhorar no meio ambiente. Os estádios de futebol têm o dever de sensibilizar as partes responsáveis pela geração de seus resíduos. Os jogadores teriam em suas camisas ou em seus calções símbolos comunicando a torcida o compromisso que todos devemos ter com o meio ambiente. Seria de extrema importância que seus ídolos possam participar de campanhas, premiações e sorteios para os torcedores saíssem motivados para participarem da ação.

É importante apresentar os resultados obtidos da campanha para os frequentadores do local, para que eles possam ver o quanto as suas ações estariam causando um impacto positivo na natureza. Através de websites, todas as suas ações relacionadas com a sustentabilidade esportiva seriam expostas para que o público possa ver.

Os torcedores que colaborarem com a ação corretamente ganharão descontos nos próximos jogos de futebol ou até mesmo brindes do seu próprio time. Desta forma, o objetivo é fazer com que 80% dos resíduos sólidos gerados nos estádios de futebol sejam destinados para catadores de resíduos recicláveis.

2.6 Importância de um ambiente de lazer saudável, limpo e educativo

O lazer é algo que está presente no dia a dia das pessoas, entre os seus benefícios podemos citar o combate ao estresse, colaborando na manutenção da saúde pública. Segundo Junior (2012), existem vários interesses que contribuem para a prática do lazer, tais como: interesses físicos, interesses artísticos, interesses manuais, interesses intelectuais, interesses social. Como podemos observar todas as atividades de lazer podem desenvolver a sociabilidade.

Podemos dizer que no lazer seu praticante possui um interesse físico, assim vemos que as atividades físicas juntamente com os esportes estão entre as manifestações culturais mais procuradas (GOUVEIA, 2012). No entanto, quando muitas pessoas se reúnem ao mesmo tempo, acabam deixando o ambiente sujo, tirando o lazer de outras pessoas.

Um local de lazer onde a limpeza e a organização são prioridades se reflete no comportamento das pessoas que o frequentam. Além disso, um local limpo evita a propagação de vetores que podem prejudicar a saúde das pessoas que circulam nele. Para isto, é preciso a colaboração de todos e a mudança de hábitos, como jogar lixo no local correto, evitar comer em locais não adequados, entre outros. A contratação de um serviço de limpeza eficaz também pode ajudar.

3 RESULTADOS E ANÁLISE

A partir dos apontamentos apresentados neste artigo, a sustentabilidade ambiental é de extrema importância para que possamos preservar nosso Planeta no presente e para as gerações futuras. Um dos maiores desafios que a sociedade moderna se defronta é o equacionamento da geração excessiva e da disposição final dos resíduos sólidos. A preocupação com este problema tem aumentado devido ao crescimento da produção, do gerenciamento inadequado e da falta de áreas de disposição final.

Desde a Conferência do Rio-92, foram incorporadas novas questões quando a gestão de resíduos sólidos. Desde então, legislações foram criadas para conscientizar e controlar a população para que adotem padrões de produção e consumo sustentáveis, gerenciando adequadamente seus resíduos, podendo reduzir e reutiliza-los significativamente, melhorando desta forma os impactos ao ambiente e à saúde humana.

Sendo os estágios de futebol grandes acumuladores de pessoas e palco de grandes emoções, poderá ser utilizado também para mudar atitudes e criar uma nova consciência de sustentabilidade. Para isso, é possível aplicar medidas de mudança, como a implantação da

Educação Ambiental dentro de estágios, conscientizando as pessoas da importância de se depositar corretamente os resíduos gerados por elas e da necessidade do trabalho dos catadores de lixo.

Assim o presente trabalho é um contributo para o desenvolvimento de estratégias para uma gestão sustentável de resíduos sólidos, dentro de estágios de futebol. Os incentivos políticos podem promover o desenvolvimento deste tipo de programas, bem como a gestão das instalações podem desenvolver medidas. É necessária a colaboração de todos, principalmente de artistas e ídolos do futebol para que se possam ajudar na conscientização da população. Os gestores destes locais precisam estar abertos a mudanças e a aceitação de implementar campanhas para reciclagem do lixo realizadas dentro dos estágios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração nosso objetivo inicial de investigar as ações que podem ser realizadas para a conscientização dos usuários de estádios de futebol quanto à destinação correta dos resíduos gerados por eles neste ambiente, acreditamos que ao aprofundarmos nossos conhecimentos sobre meio ambiente, através de pesquisa junto a autores e legislação vigente referente ao tema, podemos entender melhor o assunto, sendo capazes de desenvolver ideias que possam ser aplicadas nos ambientes em estudo.

Ao analisar os impactos ambientais, destacando os resíduos sólidos e seu destino, bem como ao identificar os tipos de resíduos gerados no ambiente de um estádio de futebol, seus impactos e possíveis problemas causados por eles, pode haver uma inserção mais efetivamente no problema em questão, tendo uma visão mais crítica e real da relevância deste trabalho para a comunidade envolvida. As pesquisas realizadas mostram um cenário com muita necessidade e propício para a realização de ações de melhorias no aspecto da educação ambiental quanto à destinação correta dos resíduos gerados nestes locais.

De maneira muito importante, a pesquisa junto às normas que regem sobre a comercialização, liberação e proibições de entrada de alimentos e outros equipamentos nos estádios gaúchos, fez com que nosso embasamento teórico se tornasse ainda mais robusto, além de que nos permitiu uma percepção quanto a visível necessidade de se aplicar ações de educação ambiental nos estádios de futebol, pois nestes ambientes, principalmente no interior do Estado do Rio Grande do Sul, o evento de uma partida de futebol leva, não só torcedores

fanáticos às arquibancadas, mas também famílias inteiras, onde a aplicação de ações educativas em massa, através de panfletos, placas, sacolinhas, anúncios, promoções, entre outras, podem auxiliar em muito, além da efetiva limpeza do ambiente de lazer, na conscientização ambiental de toda uma comunidade.

REFERÊNCIAS

BECEN, G. **Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade.** Estudos Avançados. São Paulo. V. 25 N. 71, 2011.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.

_____ Lei nº 9795, de 10 de julho de 2015.

_____ Lei nº 12.299 de 27 de julho de 2010.

_____ Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.

_____ Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997.

DULLEY, R. D. **Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais.** São Paulo: Agric. V.51, n.2, p.15-26, 2004.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL. Disponível em: <<http://www.fpf.org.br>> Acessado em: 20 de abril de 2016.

GEO-CONCEIÇÃO. Disponível em: <<http://geoconceicao.blogspot.com.br>> Acessado em 30 de abril de 2016.

GOUVEIA, N. **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social.** Departamento de Medicina Preventiva, Universidade de São Paulo, 2012.

JUNIOR, M. A. B; SEFERRA, L. F; BOTTCHEER, L. B. **A importância do lazer para a qualidade de vida do trabalhador.** São Paulo: Conexão, 2012.

MEYNE, L. **A educação ambiental como instrumento para a concretização do desenvolvimento sustentável.** Curso Direito, UFSM, 2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>> Acessado em 21 de abril de 2016.

PEREIRA, S. **A problemática dos resíduos sólidos urbanos e os instrumentos de gestão do meio ambiente na cidade de Campina Grande/PB.** Âmbito Jurídico, 2016.

ZALARF, W. **O meio ambiente e o futuro**. São Paulo: Estudos Avançados. V.14, p.39, 2000.